**Atividade de Leitura de Cartas**

**Feito por Layssa Bauer Von Kulitz**

* **Objetivos**

A presente atividade visa primeiramente instruir alunos do 7º ano a manusear a carta como um documento histórico, apresentando aos alunos questões a serem percebidas na analise de uma carta e, claro, de um documento histórico. Segundamente esta atividade objetiva matizar para crianças de 12 a 13 anos os processos de construção e apropriação históricas que permeiam essas fontes.

* **Documento**

Serão usadas para análise das páginas 7 a 11 da carta de Pero Vaz de Caminha à El Rei D. Manuel sobre o achamento do Brasil no dia primeiro de maio de 1500.

A carta foi baixada na integra no site Centro Virtual de Camões, que oferece em sua biblioteca digital obras consagradas da língua portuguesa. A carta de Pero Vaz de Caminha fazia parte da coleção Expo Lisboa 98, pertencente à Exposição de Lisboa de 1998, que comemorava os 500 anos da descoberta do Brasil.

* **Primeiro Modulo**
* Contextualização espaço-temporal

A primeira etapa da atividade começará com as perguntas básicas que deveriam ser feitas a qualquer documento histórico.

Seus pontos serão:

Quem é o remetente e quem é o destinatário da carta?

(Pero Vaz de Caminha e o Rei de Portugal)

Em que ano ela foi escrita?

(No ano de 1500)

Onde ela foi escrita?

(Na Terra de Santa Cruz, atualmente chamada de Brasil)

Para onde ela foi enviada?

(Para Lisboa, capital do Reino de Portugal)

Que finalidade ela tinha?

(Reportar ao Rei de Portugal a descoberta do Novo Mundo)

* Contextualização sócio-cultural

A segunda etapa começara após a localização dos fatos básicos presentes no documento. Um aprofundamento deverá ser feito quanto às características sócio-culturais da carta.

Seus pontos serão:

Quais eram as posições sociais ocupadas pelo remetente e pelo destinatário da carta?

(Um era o rei soberano do Reino de Portugal e o outro era escrivão da feitoria a ser erguida em Calecute, na Índia, razão pela qual se encontrava na nau capitânia da armada de Pedro Álvares Cabral em Abril daquele mesmo ano, quando a mesma descobriu o Brasil. Pero Vaz de Caminha tinha também o título de cavaleiro [das casas de D. Afonso V, D. João II e D. Manuel I], de vereador e de mestre da balança da Casa da Moeda [cargo herdado de seu pai].)

O significava ser um escrivão português na época?

(Significava ser um oficial público encarregado de escrever autos, atas, termos de processo e outros documentos legais junto a diversas autoridades, tribunais, corpos administrativos etc. Significava também ter um cargo de prestígio direcionado a nobreza.)

O significava ser o Rei de Portugal na época?

(Significava ser o sucessor de dois reinados voltados à expansão marítima; significava ter “herdado” os territórios conquistados na costa africana; significava ter “herdado” inovações náuticas vantajosas para a expansão; significava ter “herdado” os planos de seu sucessor D. João II de impulsionar as forças portuguesas para a conquista das Índias; significava ter assumido o cargo de Rei em uma época em que Cristóvão Colombo em 1492 já havia descoberto algumas ilhas da América Central.)

* **Segundo Modulo**
* Tratamentos

A terceira parte da atividade se focará em analisar as qualidades lingüísticas e simbólicas do conteúdo escrito no trecho selecionado das primeiras páginas da carta.

Seus pontos serão:

O que é comentado na carta?

(São comentados as rotas e datas das paradas do navio, as atitudes do capitão do navio, datas comemorativas [Oitavas de Pascoa], ervas e plantas nativas, cenários do Novo Mundo, homens nativos, objetos usados por estes nativos, etc.)

Como está sendo descrito o conteúdo e o que isso indica?

(A maneira com que Pero Vaz de Caminha descreve a Terra de Santa Cruz enaltece as qualidades naturais, descreve e cataloga os animais e plantas ali presentes e se espanta com a forma que se apresentam os índios. Essas formas de tratar o Novo Mundo indicam diferenças culturais e geográficas muito grandes entre Portugal e esta nova terra.)

Que tipo de escrita está sendo usada (formal ou informal)?

(Formal.)

* **Terceiro Modulo**
* Usos e Apropriações

A quarta parte da atividade será composta de uma exposição mais aprofundada do professor quanto às apropriações e usos historiográficos da carta de Pero Vaz de Caminha.

Seus pontos serão:

Como foi descoberta historicamente a carta de Pero Vaz de Caminha?

(A carta conservou-se inédita por mais de dois séculos no Arquivo Nacional da Torre do Tombo, em Lisboa. Foi descoberta em 1773 por José de Seabra da Silva, noticiada pelo historiador espanhol Juan Bautista Muñoz e publicada, pela primeira vez no Brasil, pelo padre Manuel Aires de Casal na sua Corografia Brasílica [1817].)

Quando na história a carta foi valorizada?

(No século XVIII, quando foi achada a carta, a colonização do Novo Mundo ainda estava em seu segundo século de existência. Quando foi trazida ao Brasil a corte portuguesa já habitava as terras nacionais. A importância da conquista da colônia brasileira por Portugal era indiscutível na época [século XVII e XVIII], mas a valorização da carta de Pero Vaz de Caminha como documento histórico se deu somente no quinto século após sua criação. Houve inclusive uma exposição no Brasil que comemorava tal ocasião. Em 2005 este documento foi inscrito no Programa Memória do Mundo da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura [UNESCO].)

Por que razão ela foi valorizada?

(Porque representa hoje a “certidão de nascimento” do Brasil para o que hoje vemos como uma historiografia eurocêntrica, que só considera e reconhece o Brasil tendo como ponto de partida o seu contato com as forças portuguesas.)